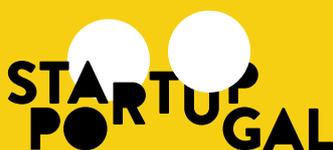


RELATÓRIO & CONTAS 2021



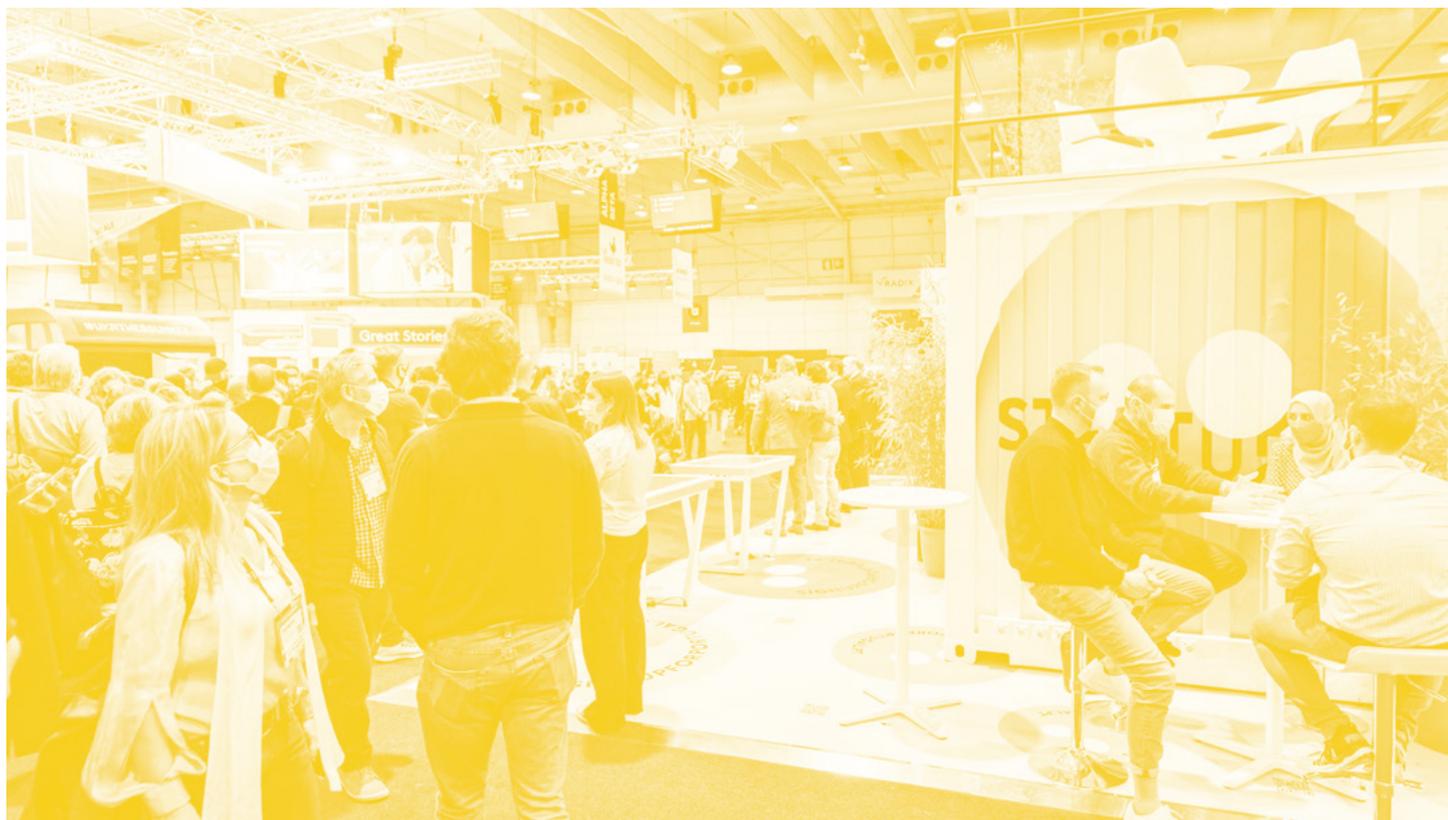
STARTUP PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO





ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO	3
RELATÓRIO DE GESTÃO	4
2.1 APRESENTAÇÃO DA STARTUP PORTUGAL	4
2.2 ESTRUTURA ASSOCIATIVA	6
2.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS.....	7
2.4 ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA	16
2.5 PERSPETIVAS FUTURAS.....	18
2.6 AGRADECIMENTOS	19
DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	20
A. BALANÇO.....	20
B. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS	22
C. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	23
D. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO	24
E. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	25
F. RELATÓRIOS E PARECERES ÀS CONTAS	33



MENSAGEM DO PRESIDENTE DA DIREÇÃO



Caros fundadores, parceiros e associados,

O ano de 2021 revelou-se desafiante para toda a nossa comunidade, que navegou na incerteza económica decorrente do impacto da pandemia. Mas 2021, foi também o ano marcado por uma viragem na estratégia da Startup Portugal: uma nova direção, com a renovação da equipa, um novo Conselho Estratégico e mais recursos que vão permitir um impacto mais significativo para o nosso ecossistema.

Neste novo ciclo, a atividade da Startup Portugal vai agora desenvolver-se sobre 10 pilares, que guiarão a criação e manutenção das iniciativas da nossa associação:

PRESENÇA DE PORTUGAL NA WEB SUMMIT: desenvolvimento da dinâmica da presença de Portugal na conferência, de forma alinhada com os parceiros da Startup Portugal;

TALENT & UPSKILL: promoção de iniciativas de atração de talento (Startup Visa e Tech Visa) e criação de atividades e apoios para o upskill do tecido de suporte ao empreendedorismo (incubadoras, etc);

INTERNACIONALIZAÇÃO: desenvolvimento de atividades que apoiem a internacionalização das startups portuguesas, assim como promoção do ecossistema português em contextos internacionais;

DATA & STANDARDS: criação de uma definição oficial de startup e manutenção de dashboard e base de dados, em parceria com o Dealroom, no sentido de providenciar ao ecossistema as ferramentas mais adequadas à sua real situação;

STARTUP & CORPORATE MATCHING: criação de programas por forma a alavancar a ligação entre startups e o tecido empresarial já estabelecido;

INVESTIMENTO: criação de fontes de financiamento ou incentivos por forma a cobrir lacunas de investimento no tecido empreendedor português;

SUPORTE PRE-SEED: criação de vouchers para o suporte de processos de criação de startups;

APOIO E PROMOÇÃO DA COMUNIDADE: reforço das iniciativas de promoção dos ecossistemas e dos seus principais atores, assim como criação de momentos de encontro mensais para a comunidade;

POLÍTICAS PÚBLICAS E FISCALIDADE: desenho de novas políticas públicas e instrumentos fiscais para atração e retenção de startups em Portugal;

IMPACTO E RESPONSABILIDADE SOCIAL: desenho dos programas de incentivo ao auto-emprego, apoio a iniciativas que promovam a eliminação de desigualdades dentro do ecossistema, assim como suporte a negócios de impacto ambiental e social.

Estes pilares vão guiar a nossa equipa na criação de bases de trabalho mais eficazes para o futuro do nosso ecossistema, alavancando assim o seu forte potencial com o motor de desenvolvimento económico de Portugal e como startup nation de referência no contexto europeu.

– MIGUEL CARVALHO
Presidente da Direção



2.1 APRESENTAÇÃO DA STARTUP PORTUGAL

A Startup Portugal - Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo (doravante designada por ASP ou Startup Portugal) é uma associação sem fins lucrativos, constituída a 19 de setembro de 2016 com o intuito de mobilizar a sociedade civil e, em particular, os agentes, empreendedores e governo, para a definição e implementação de políticas de apoio ao empreendedorismo, que permitam colmatar lacunas existentes e valorizar o potencial do ecossistema nacional. A Startup Portugal surge no seguimento da estratégia homónima do XXI Governo da República para o empreendedorismo (vd. Programa Nacional de Reformas do XXI Governo Português) e que tem como objetivo dinamizar e apoiar a concretização de iniciativas que permitam a criação de empresas com impacto na economia nacional, em termos de criação de emprego e de valor, promover a organização e a partilha de conhecimento, de recursos e de boas práticas, contribuir para desbloquear constrangimentos existentes e colmatar falhas regionais, setoriais e de mercado.

Em março de 2019 foi publicado em Diário da República o Decreto-Lei n.º 33/2019 que reconhece o papel da Startup Portugal no desenvolvimento de atividades de interesse público no âmbito da promoção do empreendedorismo e inovação. Foi também estipulado nesse mesmo decreto-lei que

a Startup Portugal seria financiada por contratos-programa trienais com o IAPMEI.

Dessa forma, foi assinado em março de 2019 o mencionado contrato-programa entre o IAPMEI e a Startup Portugal. Nesse mesmo contrato foram definidas várias iniciativas em que a Startup Portugal assumiu a responsabilidade de divulgar e promover no âmbito da Estratégia Nacional para o Empreendedorismo, mas também deixando em aberto a possibilidade de serem desenvolvidas outras atividades de serviço público que se mostrassem relevantes na prossecução da missão da Startup Portugal de promoção do empreendedorismo com base em inovação e de valor acrescentado.

A Startup Portugal rege a sua estratégia tendo em conta os seguintes objetivos:

- **Ser mobilizadora da sociedade, dos ativos existentes e do potencial do ecossistema empreendedor nacional**, tendo em conta a sua inserção geoestratégica de âmbito internacional;
- **Ser indutora de práticas inovadoras e de partilha de conhecimento**, benefícios, boas práticas e otimização de recursos;
- **Contribuir para a definição de políticas públicas de apoio ao empreendedorismo**, com especial enfoque na criação de soluções para lacunas existentes e na avaliação do impacto gerado.

02. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.1 APRESENTAÇÃO DA STARTUP PORTUGAL

VISÃO

A Startup Portugal apresenta como visão “posicionar Portugal como um ecossistema de apoio à inovação e empreendedorismo de referência mundial, com capacidade de criar emprego qualificado e atrair startups internacionais”.

A Visão estratégica apresentada é suscetível de ser traduzida numa Missão mobilizadora para a Startup Portugal, de modo a que o seu propósito e base do seu posicionamento sejam mais específicos e focalizados na gestão da relação com os restantes stakeholders do ecossistema empreendedor nacional.



MISSÃO

A missão da Startup Portugal consiste em “promover, no âmbito nacional e internacional, o empreendedorismo com elevado grau de inovação e de valor acrescentado, através do desenvolvimento de iniciativas que assegurem que as empresas criadas produzam maior impacto em termos de exportação, de criação de emprego e de valor económico, partilhem benefícios, boas práticas e recursos e contribuam para colmatar lacunas existentes, em estreita ligação com as universidades, incubadoras, aceleradoras, investidores, centros tecnológicos e demais atores do ecossistema nacional de empreendedorismo.”



A Startup Portugal, tem assumido um papel de destaque no âmbito do empreendedorismo nacional e na criação de pontes entre este e os ecossistemas estrangeiros: desde o seu empenho, anualmente na preparação das startups portuguesas para a sua presença na Web Summit (desde 2016), assim como o acompanhamento de Startups a missões internacionais realizadas pela ASP aos diversos países por todo o mundo.

Paralelamente, participa e tem participado na dinamização das iniciativas de promoção de funding para startups junto de investidores; apoio no desenvolvimento do Programa Startup + juntamente com o Ministério da Economia; Startup Visa; preparação da campanha de marketing e presença no Web Summit; Novas Formas de Financiamento; criação e dinamização da Rede Nacional de Incubadoras, aceleradoras; colaboração na seleção das startups com acesso a apoios financeiros como o Startup Voucher ou o Vale de Incubação; Programa Startup Portugal Momentum.

2.2 ESTRUTURA ASSOCIATIVA

À data de 31 de dezembro de 2021, a Startup Portugal apresentava a seguinte estrutura associativa:

- ANJE - Associação Nacional de Jovens Empresários;
- Aptoide, SA;
- ANI - Agência Nacional de Inovação, S.A;
- CeiiA - Centro de Excelência para a Inovação da Indústria Automóvel;
- IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.;
- Portugal Capital Ventures - Sociedade de Capital de Risco, S.A.



2.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Em 2021 deu-se seguimento a várias iniciativas que já tinham sido iniciadas anteriormente ou de carácter recorrente:

WEB SUMMIT

A edição de 2021 do Web Summit voltou a ter presença física e a Startup Portugal voltou a ocupar, como é hábito, uma posição de destaque no que diz respeito à representação de Portugal no evento.

A participação no Web Summit deve ser dividida em 2 partes:

PROGRAMA ROAD 2 WEB SUMMIT:

- O programa R2WS apoiou mais uma vez 75 startups na sua participação no Web Summit;
- Para além de terem uma redução de 50% no valor do programa Alpha, as startups beneficiaram de um programa intensivo de aprendizagem partilhado no Bootcamp de preparação, que este ano decorreu num formato híbrido, com um dia de sessões de formação online e um dia com sessões presenciais, no Auditório do Museu das Comunicações em Lisboa, para treino intensivo de pitch;

- Este ano, numa parceria com a Galp, instituiu-se um prémio de €5.000,00 para a startup com o melhor desempenho do Road 2 Web Summit;
- Esta distinção não avalia propriamente a solução da startup, ou o seu modelo de negócio, mas sim a atitude proativa e o desempenho dos seus representantes, tanto no Bootcamp como na conferência, pretendendo ser um incentivo adicional para que as startups retirem o máximo do investimento que é feito neste programa de apoio à sua melhor participação no evento;
- Este programa não termina aqui, aguardando-se novidades relativamente à presença destas startups no Collision, evento irmão da Web Summit para a América do Norte, que se realiza em Toronto em junho de 2022.

EVENTO WEB SUMMIT:

- A Startup Portugal assumiu, uma vez mais, um papel catalisador da presença das diversas entidades que se fazem representar no Web Summit, através do Stand da Startup Portugal;
- Para além do desenvolvimento da campanha de comunicação e de angariação de leads, Sign up for Portugal, foi desenvolvida uma campanha de comunicação que esteve exposta em MUPIS cedidos pela CML, com a imagem desenvolvida para o evento de 2021;
- Ficou mais uma vez a nosso cargo, a construção e operacionalização do stand, que se situou no Pavilhão 3 do evento, onde se centralizou a presença das entidades parceiras e se veicularam conteúdos de promoção do ecossistema empreendedor português, especialmente dirigidos para o público estrangeiro que visita o evento e que deve conhecer os benefícios e benefícios de empreender e investir em Portugal e nas startups portuguesas;
- A Startup Portugal dinamizou e participou numa série de eventos paralelos, dirigidos a diferentes públicos, que visam maximizar a presença de stakeholders nacionais e internacionais no evento, provocando momentos informais de networking, importantes para proporcionar e desbloquear oportunidades adicionais de negócio. Destacamos alguns como: Apply4Lisboa - Check-



02. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

in (uma iniciativa da CM Lisboa), Portugal as a Digital Nation (em parceria com AICEP, APDC e Portugal Digital), Meetup Startups Portuguesas e Brasileiras (em parceria com SEBRAE, Atlantic Hub e Missão do Brasil na WS) e Estonian side-event at Web Summit (em colaboração com a Startup Estônia).

CONSELHO ESTRATÉGICO

O Conselho Estratégico foi ativado no dia 1 de outubro de 2021, no seguimento da sessão “Novo Ciclo Startup Portugal”, que teve como objetivo fazer o enquadramento e apresentar as grandes linhas de orientação para o triénio 21-23, apresentar os novos órgãos sociais da Associação e o novo Diretor Executivo e, tal como indicado, ativar o Conselho Estratégico.

Este Conselho Estratégico inclui 18 personalidades relevantes no ecossistema nacional, desde VC’s, representantes de incubadoras, fundadores de unicórnios portugueses e representantes de indústrias estabelecidas.

O Conselho Estratégico é presidido pelo Prof. Manuel Caldeira Cabral, antigo Ministro da Economia, e realizou a sua primeira reunião no dia 15 de dezembro onde foram discutidos diversos temas, tais como:

- Definir o conceito de startup;
- Atrair e fixar talento;
- Melhorar fiscalidade;
- Novas fontes de financiamento;
- Medidas de reforço do ecossistema.

Este órgão é atualmente composto por:

- André Jordão, Barkyn
- Andrés Ortola, Microsoft
- Beatriz Freitas, Banco de Fomento
- Bernardo Correia, Google
- Diogo Santos, Deloitte
- Gonçalo Diniz, Facebook
- João Trigo da Roza, Investors Portugal

- José Gonçalves, Accenture
- José Rodrigues, Relive
- Luís Rodrigues, Startup Braga
- Manuel Caldeira Cabral, Presidente
- Marcelo Lebre, Remote
- Marco Costa, Exclaimer/Talkdesk
- Miguel Amado, EY
- Gil Azevedo, Startup Lisboa
- Miguel Santo Amaro, Coverflex
- Paulo Ribeiro, PWC
- Pedro Bizarro, Feedzai
- Ricardo Marvão, Beta-i

PORTUGAL DE STARTUP EM STARTUP

O Portugal de Startup em Startup teve como objetivo promover o empreendedorismo. Foi realizado em colaboração com a Microsoft e a Beta-i, e com o apoio do Ministério da Economia e da Transição Digital.

Esta é uma iniciativa dirigida a startups portuguesas de base tecnológica e B2B, que visa promover e apoiar a descentralização da inovação, assim como o empreendedorismo no interior do País e nas Regiões Autónomas dos Açores e Madeira. Este programa, cuja primeira edição foi lançada no final de setembro de 2021 em Leiria, articula 6 desafios lançados por 6 corporates nacionais, que serão respondidos pelas startups tecnológicas portuguesas, localizadas fora de Lisboa ou do Porto. Os 6 projetos vencedores irão ver implementados e remunerados os projetos piloto das soluções que apresentarem.

PITCH VOUCHER

O programa Pitch Voucher pretende proporcionar este treino a todas as startups portuguesas, sendo esta articulação regional de cada edição realizada em colaboração com a RNI.

A 14 de abril realizou-se mais uma edição do programa Pitch Voucher, desta vez dirigido a Incubadoras do Norte de Portugal. A sessão, conduzida pelo especialista internacional de

02. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

treino de pitch David Beckett, teve a participação de 40 fundadores de startups pertencentes a 17 incubadoras da Região Norte.

DATA & STANDARDS

No 1º trimestre de 2021 foram iniciadas conversações com a Startup Genome, no sentido de sermos membros da Startup Genome Global Network e, com isso obter as melhores práticas desenvolvidas a nível global em termos de políticas governamentais, ecossistema e comunidade e suporte para startups e demais stakeholders do ecossistema.

Foi decidido ainda no primeiro semestre de 2021 dar prioridade neste campo a uma parceria com a Huawei, Portugal Digital e outros parceiros, na elaboração de um estudo pelo IDC sobre o ecossistema empreendedor, estudo esse que foi apresentado na edição deste ano do Web Summit, tendo contado com a presença do Secretário de Estado para a Transição Digital. Com o título de “Portugal, the best place to start-up”, o estudo pode ser visualizado [aqui](#).

De igual forma, a parceria estabelecida no início do ano com a Dealroom permite acompanhar a evolução do número de startups no país, bem como rondas de financiamento e postos de trabalho criados.

A plataforma Startup Hub durante o ano de 2021 continuou a sofrer alterações. Foi desenvolvido com a AT, AMA e GEE um protocolo que vai permitir ter dados atualizados das receitas das mesmas, pelo que passamos a poder medir o ecossistema de uma forma diferente. Está ainda a ser finalizada por parte da AT, a estrutura que vai suportar esta análise com base em dados disponibilizados pela AT e entregues ao GEE que posteriormente nos enviará os mesmos. O processo é demorado e complexo do ponto de vista técnico.

Paralelamente, no início de 2021 a Startup Portugal associou-se ao Dealroom, plataforma de mapeamento do ecossistema internacional, que vem dar maior capacidade de uma visibilidade à análise do ecossistema e de como se comporta o mesmo nas suas mais variadas oscilações.

Neste momento está a visitar-se tanto o Startup Hub, como o Dealroom e a estudar outra via, a do desenvolvimento de uma plataforma de raiz inspirada em casos de sucesso nesta matéria reconhecidos internacionalmente – como a Startup-Hub Nation Central, de origem israelita -, com vista a definir qual delas, no futuro, será a mais adequada e completa para integrar e interagir com o nosso ecossistema e tornar-se uma ferramenta única credível e atualizada.



02. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

ESNA

Em março de 2021 foi apresentado e assinado o Startup Nations Standard, fruto de mais de 2 anos de trabalho da Startup Portugal junto da Comissão Europeia no sentido de uniformizar e aplicar em todos os Estados membros as melhores práticas para apoio ao empreendedorismo e ao desenvolvimento na UE de startups relacionadas com tecnologia.

Foi organizado pela Startup Portugal o Digital Day, no dia 19 de março, que teve por objetivo o anunciar a assinatura da declaração, a criação da ESNA e debater outros assuntos na área do empreendedorismo.

No dia 21 de junho a Startup Portugal acolheu e operacionalizou o EU Next Generation Innovators Summit.

A estrutura europeia dedicada ao empreendedorismo, ESNA, foi lançada na edição deste ano do Web Summit, no dia 3 de novembro. O acontecimento decorreu no palco principal do Web Summit, tendo sido apresentado pelo Ministro da Economia, Pedro Siza Vieira, e por Eoghan O'Neill, da DG Connect.

No passado dia 9 de dezembro de 2021 realizou-se uma Assembleia Geral da Startup Portugal que deliberou integrar a associação como associada fundadora da ESNA, que será também uma associação sem fins lucrativos.

A ESNA estará sediada em Lisboa, no Pavilhão de Portugal, e terá recursos para cumprir a sua missão durante pelo menos cinco anos.

ONE STOP SHOP

O programa One Stop Shop funciona como um serviço one-on-one, garantindo que todas as informações estejam disponíveis e sejam oferecidas em inglês. Para se inscrever para uma reunião, os empresários e investidores preenchem um formulário de inscrição online através do site One Stop Shop para marcar uma reunião com um membro da Startup Portugal. As reuniões são realizadas todas as terças, quartas e quintas à tarde, das 13h às 17h.

Como o programa foi iniciado no meio da pandemia

do COVID-19, foi decidido que todas as reuniões e suporte serão limitados a um serviço online até ao final do ano.

No sentido de continuar a promover o OSS e disponibilizar a informação necessária a empreendedores, investidores e restantes stakeholders, demos continuidade ao website Sign up for Portugal, que foi lançado o ano passado para promover Portugal na edição de 2020 do Web Summit. No website, todos os interessados podem obter informação sobre 4 áreas chave: apoio para startups, apoio para a relocalização, investimentos disponíveis e outros. Através do website podem ser solicitadas reuniões one-on-one e receber informações por email.

Em 2021, recebemos 241 contatos no One Stop Shop, de 43 países diferentes. Ainda com o objetivo de promover esta iniciativa foi criada a Sign up for Portugal webinar series, com o objetivo de proporcionar aos empreendedores e investidores internacionais apoio direto e uma visão local da vida e dos negócios em Portugal e ajudá-los a conhecer melhor as iniciativas e oportunidades oferecidas. Cada webinar inclui speakers de toda a comunidade de startups portuguesas para falar sobre sua área de especialização. Em 2021, foram feitos 3 webinars.

A campanha Sign up for Portugal que tinha sido criada originalmente para promover Portugal antes e durante o Web Summit, acabou por ser uma iniciativa que se manteve durante o ano inteiro, com o objetivo de informar todos os interessados (empreendedores, startups, investidores) sobre assuntos como realocação de start-ups para Portugal, programas de investimentos, entre outros. Durante 2021, recebemos um total de 700 contatos que foram geridos na nossa plataforma de CRM, o Pipedrive.

ZERO GRAVITY

O Zero Gravity é uma atividade da Startup Portugal que procura com ele capacitar profissionais portugueses com competências para trabalho remoto, potenciando Portugal como um mercado de contratação de renome mundial, e, paralelamente, criar-se soluções que permitam empresas, municípios e instituições públicas implementar

02. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

soluções compatíveis com trabalho remoto. Todo o trabalho relacionado com esta iniciativa será promovido nos canais de comunicação habituais da Startup Portugal.



E-RESIDENCY

Portugal tem-se desenvolvido como um dos países mais avançados da Europa em relação à transformação digital e tem prestado digitalmente muitos de seus serviços públicos, como o Cartão do Cidadão, que fornece autenticação segura ao lidar com serviços digitais e permite a assinatura digital de documentos eletrónicos, por exemplo. Como tal, os cidadãos podem tirar proveito de uma prestação de serviços em diversos canais nas suas interações com serviços públicos e privados. Ao estender virtualmente todas as transações dos setores público e privado a pessoas de outros países, Portugal poderá atrair ainda mais empresários e investidores estrangeiros. Isso permitirá aumentar o reconhecimento de Portugal como potência digital e país de referência na área do empreendedorismo, bem como, apoiar o crescimento económico e aumentar o potencial de inovação. Têm sido desenvolvidas reuniões de articulação com a AMA, Ministério da Justiça, AT, MNE e IRN com vista ao desenvolvimento do roadmap de alterações e produção legislativa necessária para a implementação do programa.

Esta iniciativa foi apresentada no 1º dia da Semana Digital em março de 2020, numa cerimónia que envolveu o ministério da Economia e das Finanças.

A evolução desta iniciativa tem sofrido alguns atrasos, fruto da pandemia, estando neste momento em reavaliação, pois, tal como foi desenvolvido, o programa envolve uma realidade muito maior do que só startups.

Foram já desenvolvidos vários whitepapers e cenários, no entanto o projeto ainda não ganhou a tração desejada, para além do processo conceptual. O sucesso deste projeto complexo reside na usabilidade da sua aplicação: mobile first, muito similar com os desafidores dos bancos como o N26 e a Revolut. Ou seja, a sua complexidade deve estar escondida numa interface simples de usar.

A maior parte do design foi concluída e está pendente de implementação técnica e aprovação de outros órgãos governamentais. Na implementação e futuro sucesso deste projeto, apresentam-se alguns desafios, nomeadamente a articulação das diferentes entidades governamentais e não governamentais envolvidas no crescente âmbito que o projeto tem vindo a assumir e ter a confiança por parte do setor privado para usar a tecnologia que vai ser lançada. Para alcançar o sucesso desejado, tal como já foi escrito num whitepaper por um dos consultores do projeto, é essencial refletir num modelo de governance que junte entidades públicas de diferentes áreas e origens e entidades privadas, algo que vai muito para além do ecossistema empreendedor e das startups.

MISSIONS ABROAD

A Startup Portugal procura com esta iniciativa colocar as startups portuguesas em contato com o exterior, bem como, promover o nosso país como destino ideal para empreendedores, startups e investidores.

Todo o trabalho desenvolvido nesta área é promovido nos canais de comunicação habituais. Os webinars são disponibilizados, após a sua realização, no Youtube, podendo ser visualizados por qualquer pessoa.

02. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Apesar das restrições e constrangimentos decorrentes da crise pandémica que vivemos, a Startup Portugal procurou manter ativas as oportunidades de networking internacional para as startups portuguesas, que se têm realizado através de dois tipos de iniciativas: os eventos tecnológicos globais e os Go Global Webinars.

Explorando as parcerias existentes com diferentes stakeholders, foi possível proporcionar às startups portuguesas oportunidades de participar nos seguintes eventos internacionais:

- Índia – Resurgence TiEcon Delhi-NCR 2021, 27 a 30 janeiro - 10 startups;
- Canadá – Collision, 20 a 22 de abril – 51 startups;
- França – Viva Tech, 16 a 18 junho - 6 finalistas (selecionados a partir de um grupo de 24 startups concorrentes);
- Espanha – South Summit, 5 a 7 de outubro.

Dos eventos em cima destacamos dois:

VIVA TECH - No seguimento da competição interna desenvolvida no primeiro semestre, 6 startups portuguesas participaram no evento VivaTech, que esta edição teve um formato híbrido. O evento realizou-se simultaneamente em formato digital e presencial em Paris. Para além das atividades de networking as 6 representantes portuguesas participaram numa sessão especial de pitch, dirigida a investidores, corporates e outros stakeholders presentes no evento. A Didimo foi a startup vencedora desta competição. Participaram neste evento e competição de pitch as seguintes startups: Art Curator, Grid; BestHealth4U; Didimo; iLoF, Knok Healthcare; Matereo. Esta iniciativa foi desenvolvida em colaboração com a delegação da AICEP em Paris;

SOUTH SUMMIT - Com um formato e mecânica muito semelhante ao VivaTech, realizámos uma competição prévia que selecionou 10 startups, já com investimento recebido e em fase de expansão internacional, para participar no South Summit, onde para além das atividades de networking as startups apresentaram-se ao público do evento numa sessão especial de pitch da delegação portuguesa no Demo Stage, no dia 6 de outubro. Participaram neste evento as seguintes startups: Glartek; Heaboo; iLoF;

Infinite Foundry; Inlife; Invisible Collector; Tonic App; Trigger Systems; Visor.ai; X-Plora. Esta iniciativa foi desenvolvida em colaboração com a delegação da AICEP em Madrid.

Tendo em conta as limitações impostas pela pandemia, o nosso empenho em apoiar os esforços de internacionalização das startups portuguesas, foi direcionado para uma série de eventos digitais, webinars, criados em parceria com as entidades e parceiros que, em cada mercado, podem colaborar no processo de expansão global das startups sediadas em Portugal.

Estas iniciativas, procuraram combinar informação relevante transmitida diretamente pelas entidades responsáveis pela atração de negócios para os mercados definidos, com testemunhos de empreendedores portugueses já estabelecidos nestes países, que podem partilhar informações e pistas concretas relativamente a desafios, oportunidades e modus operandi específicos de cada um destes ecossistemas.

No primeiro semestre o foco esteve em três mercados estratégicos: Canadá, Reino Unido e França. Foram efetuados 3 webinars diferentes, cada um focado num desses países em específico. Em cada um deles tivemos a participação de elementos importantes de cada ecossistema e que ajudaram a dar a visão necessária aos interessados nesses mercados.

Em relação aos country & sector reports, foram preparados 10 durante este ano: Reino Unido, EUA, Canadá, Alemanha, França, Israel, Singapura, Goa (Índia), Estónia e Portugal.



COMUNICAÇÃO DO STARTUP VISA E TECH VISA

O Startup Visa tem o intuito de dinamizar o desenvolvimento de projetos em fase de ideia. O acompanhamento é assegurado no âmbito da RNI, através de uma incubadora acreditada. Sendo uma das medidas do IAPMEI, o Startup Visa é regularmente promovido nos canais de comunicação da Startup Portugal.

O IAPMEI é responsável pela análise da elegibilidade e do mérito das empresas candidatas, envolvendo várias entidades, como o Serviço de Estrangeiros e Fronteiras (SEF) e a Direção-Geral dos Assuntos Consulares, no processo de atribuição de vistos de residência para os profissionais contratados pelas empresas certificadas.

Sendo uma das medidas do IAPMEI, o Tech Visa é regularmente promovido nos canais de comunicação da Startup Portugal.

REDE NACIONAL DE INCUBADORAS

Indicamos as principais iniciativas que foram efetuadas durante 2021 pela RNI:

- Corner RNI no Web Summit: com a participação de 10 das 142 instituições protocoladas com a RNI, distribuídas por todo o país. Este corner teve como principais objetivos a divulgação da Rede Nacional de Incubadoras como um todo, através de indicadores de sucesso da rede, assim como o apoio in loco a empreendedores, não só na desmultiplicação de potenciais caminhos a seguir para desenvolver e escalar o seu negócio, como também ligação a mentores e outras instituições também presentes na Web Summit. A seleção das incubadoras teve em conta a participação na Web Summit, o número de incubadas apoiadas fisicamente e a distribuição geográfica;
- Coordenação do Programa Semente, com apoio à submissão candidaturas e comunicação do programa. Este programa tem como objetivo favorecer o aparecimento de uma nova geração de investidores em startups com montantes de investimento adequados à fase de arranque das empresas. São elegíveis startups que obtenham

certificação de PME emitida pelo IAPMEI e sejam certificadas pela Rede Nacional de Incubadoras como Startups Semente. Até ao momento foram emitidos 43 certificados de startups semente;

- Organização de 2 sessões de esclarecimento e apresentação de iniciativas e entidades com potencial interesse para incubadoras e incubadas, nomeadamente do programa Portugal de Startup em Startup;
- Admissão de 1 incubadora na Rede Nacional de Incubadoras e 6 incubadoras com processo de admissão a decorrer;
- Mais de 85 divulgações de oportunidades para Incubadoras e iniciativas das Incubadoras protocoladas, com cerca de 6.891 pessoas alcançadas, 1.403 interações e 384 cliques na ligação, 32 comentários, 47 partilhas; 8 Newsletters e Push Notifications;
- Lançamento da iniciativa “Perspetivas 2022 das Incubadoras”, com o objetivo recolher e publicar conteúdos recolhidos dos diretores e técnicos das Incubadoras, sobre assuntos como grandes atividades a desenvolver nas incubadoras em 2022, tendências tecnológicas para 2022, tendências financeiras para 2022, setores a apostar em 2022, startups a ter “debaixo de olho” em 2022, e outros temas com relevância;
- Participação em eventos para divulgação da RNI, assim como representação institucional, principalmente em iniciativas organizadas por incubadoras e para incubadoras, de salientar Encontro Ibérico de PCT's, Softex – Ecosistemas de startups Leiria, 1º Bootcamp de Empreendedorismo da InUAc, Focus Group Projeto Empreender 45-60, entre muitos outros.

FERRAMENTAS DE SUPORTE E PROMOÇÃO DO ECOSISTEMA EMPREENDEDOR

NOVO WEBSITE - Em finais de outubro de 2021 foi lançado o novo website da Startup. Este novo website identifica tudo o que tem vindo a ser feito ao longo dos anos pela Startup Portugal, e compila com um acesso mais fácil, tudo o que está a fazer no apoio ao empreendedorismo, bem como os programas disponíveis em Portugal. Esta iniciativa envolveu toda a equipa da Associação e, não obstante o website já estar no estado live, encontra-se ainda em revisão e introdução de conteúdos.

NEWSLETTERS BI-MENSAIS - têm como objetivo a informação extensa de algum tema que seja relevante para a comunidade e o ecossistema empreendedor português e europeu. Em 2021 foi enviada uma newsletter sobre o tema Startup Nations Standards, uma iniciativa da Presidência Portuguesa da Comissão Europeia. Durante o ano de 2021, esteve também em vigor a parceria com o Sapo24 e o The Next Big Idea, em que a Startup Portugal escreve e publica artigos com o objetivo de promover e simplificar os conceitos de empreendedorismo em Portugal.

EM 2021 FORAM PUBLICADOS 17 ARTIGOS COM TEMAS COMO:

- Como abrir um negócio em Portugal;
- Histórias de sucesso de startups;
- Programa Upskill da IDC;
- Glossário de termos comuns no ecossistema;
- Pitch Please;
- O papel das startups na retoma da economia;
- Tecnologia e Inteligência Artificial;
- Histórias de sucesso de startups;
- Valores históricos atingidos com Investimento em startups em Portugal.

No início do ano fizemos também uma parceria com a Landing.Jobs no lançamento da 2ª edição do livro “Hiring in Portugal (Why and how to build your tech team in Portugal)”, que aborda vários temas

essenciais para quem pretende viver e criar uma startup em Portugal.

PODCAST START NOW. CRY LATER. – Depois de, em 2020, se ter lançado, testado e aprimorado um formato piloto, em 2021 o podcast “Start Now. Cry Later.” é, atualmente, uma marca Startup Portugal, onde se promove o empreendedorismo e se destacam as novidades do ecossistema de startups nacional. O atual formato conta com episódios do podcast em Português e em Inglês, estes últimos pensados em incluir os empreendedores estrangeiros a trabalhar a partir de Portugal, e para atrair talento para o país. Os convidados desta nova temporada foram Pedro Oliveira (fundador da Landing.Jobs), Pedro Andrade (fundador da Hunter Boards), June Bolneo (fundadora da Grow Remote) e Jane Hoffer (CEO da GoWithFlow). Nos próximos episódios, contam-se entrevistas a Diogo Mónica (fundador e CEO da Anchorage), Joana Rafael (fundadora e CEO da Sensei), Rui Costa (EatTasty) e Hugo Oliveira (Indie Campers). Em 2021, foram publicados 9 episódios.

INICIATIVAS DE COMUNICAÇÃO EXTERNA – a Startup Portugal desempenha um papel fundamental no ecossistema empreendedor nacional. Por isso, procura promover e dar a conhecer os diversos interlocutores na comunidade e o que vai sendo feito.

BRAND AMBASSADORS

Em abril de 2021 foi iniciada uma colaboração com Mike Butcher, renomado escritor, moderador e editor na Tech Crunch e colunista, procurando assim, com a sua notoriedade no ecossistema empreendedor, aumentar o reconhecimento que Portugal tem na área.

Encontram-se nestes links alguns exemplos dessa colaboração:

- [Lisbon's Kitch raises \\$4M to help restaurants take control of the delivery app mess](#)
- [Dear EU: It's time to get a grip](#)

Encontra-se neste momento em análise e revisão o formato desta colaboração.

02. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.3 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS



2.4 ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

EVOLUÇÃO FINANCEIRA

As Demonstrações Financeiras da Startup Portugal, bem como as respetivas Notas Explicativas, nos termos definidos nas Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo (“NCRFESNL”), são apresentadas em anexo a este Relatório.

ANÁLISE DO RESULTADO

A atividade da Startup Portugal no exercício de 2021, culminou num resultado líquido negativo de 82 mil euros, que contrasta com o resultado líquido positivo de 106 mil euros registado em 2020. Este resultado é fruto essencialmente da decisão da constituição de provisões no valor de 91 mil euros, correspondentes à não execução de projetos de apoio (SIAC) e a situações imputáveis à anterior Direção da Associação, detectadas no âmbito da auditoria realizada, a pedido da nova Direção nos primeiros meses do seu mandato.

A rubrica de Vendas e Serviços Prestados em 2021 registou uma diminuição de 49% face ao período homólogo. Essa redução deveu-se essencialmente a um projeto que foi efetuado com a Secretaria de Estado para a Inovação e Formação Profissional de Cabo Verde em 2020, projeto esse chamado de Cabo Verde Digital, em que demos apoio a construção capacitação e aceleração do ecossistema Cabo-verdiano de empreendedorismo, que não foi repetido em 2021.

Vendas e serviços prestados	Datas	
	2021	2020
Quotizações	20 500	21 750
Jóias	0	0
Donativos	0	0
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	32 000	81 622
Total	52 500	103 372

O ano de 2021 foi o 3º ano do Contrato-Programa assinado com o IAPMEI, para desenvolver e promover atividades no âmbito do empreendedorismo e inovação.

Ao abrigo desse Contrato-Programa foram reconhecidos 770 mil euros na rubrica de subsídios, com uma execução de 99%, tendo sido o valor mais elevado dos 3 anos de duração do contrato.

Quanto à estrutura de gastos da Startup Portugal, a mesma ascendeu a um montante de 809 mil euros, superior em 27% face ao período homólogo.

A rubrica de gastos com o pessoal registou um total de 424 mil euros, uma pequena redução de cerca de 11% em relação ao ano anterior. Esta diminuição deveu-se essencialmente ao facto de a Direção Executiva ter estado vaga entre abril e setembro, bem como a saídas de colaboradores e substituição por colaboradores com salários mais baixos.

A rubrica de Fornecimentos e Serviços Externos em 2021 apresenta um aumento maioritariamente nos trabalhos especializados, essencialmente devido aos serviços de consultoria para o e-residency, o brand ambassador da SUP, a plataforma do Deal Room, diversos serviços que foram contratados para a edição de 2021 do Web Summit e serviços contratados ao abrigo das iniciativas do Europe Startup Nations Alliance (ESNA).

02. RELATÓRIO DE GESTÃO

2.4 ANÁLISE ECONÓMICO-FINANCEIRA

Inclui, ainda, outros gastos de suporte à gestão da Startup Portugal, nomeadamente gastos de estrutura, contabilista certificado e em ferramentas de software tais como o Monday.com, Adobe, Zoom, Slack e Pipedrive.

Fornecimentos e serviços externos	Datas	
	2021	2020
Trabalhos especializados	250 301	81 441
Publicidade e propaganda	24 899	3 738
Honorários	10 060	12 840
Deslocações e estadas	5 063	2 497
Rendas e alugueres	50 072	10 600
Despesas de representaçao	11 051	90
Outros serviços	20 717	16 140
Total	372 164	127 346

ANÁLISE DO BALANÇO

A 31 de dezembro de 2021, o valor líquido dos Fundos Patrimoniais apresenta-se positivo, em 30 mil euros, embora inferior ao verificado no ano anterior devido ao resultado líquido negativo alcançado em 2021 maioritariamente causado pela constituição de provisões no valor de 91 mil euros, correspondentes à não execução de projetos de apoio (SIAC) e a situações imputáveis à anterior Direção da Associação, detectadas no âmbito da auditoria realizada, a pedido da nova Direção nos primeiros meses do seu mandato.

O Ativo da Startup Portugal totalizou 516 mil euros sendo na sua maioria composto por:

- Ativos fixos tangíveis no valor de 48 mil euros, sendo de salientar a aquisição do desenvolvimento de software da plataforma digital do Startup Hub;
- Saldos a receber referentes a associados e patrocinadores que totalizam 34,5 mil euros;
- Outros ativos correntes, relativos essencialmente ao montante decorrente do subsídio do programa SIAC no valor de 70,6 mil euros;

- Saldo de depósitos bancários no valor de 320 mil euros.

O Passivo da Startup Portugal totalizou 486 mil euros sendo na sua maioria composto por:

- Saldos a pagar ao Estado e outros entes públicos, que totalizam 23 mil euros, correspondentes a retenções na fonte de IRS, IRC, Segurança Social e IVA;
- Financiamento de 100 mil euros contraído junto do Montepio. Em 2018 foi contraído um crédito conta-corrente num total de 200 mil euros com o Montepio para fazer face a necessidades de fundo maneio, dado os prazos de reembolso por parte do SIAC serem elevados. No final de 2021 estavam a ser utilizados os 100 mil euros mencionados;
- Saldos de rendimentos a reconhecer relativos ao adiantamento por parte do programa de Sistema de Incentivos Internacionalização de PME – “Projetos Conjuntos” no valor de 48,5 mil euros;
- Outros passivos correntes, inclui essencialmente remunerações a liquidar em 2022, num total de 55,5 mil euros, e 12 mil euros relativos a auditorias realizadas.

2.5 PERSPETIVAS FUTURAS

Para 2022 perspectiva-se a continuação do novo ciclo iniciado em Setembro de 2021, tornando-se já visíveis iniciativas que integram o novo Plano Estratégico da Startup Portugal e que se enquadram nos dez pilares de actuação da Associação para o mandato da atual direção, acima referidos no capítulo introdutório deste relatório.

Assumem especial importância neste capítulo:

- A proposta de lançamento de novas medidas legislativas que visam facilitar e favorecer o ecossistema empreendedor em Portugal, discutidas nos trabalhos do Conselho Estratégico da Startup Portugal;
- A intervenção da Startup Portugal na gestão e aplicação de fundos comunitários no âmbito do PRR Componente C.16 (no valor global de 125 milhões de euros) destinadas essencialmente a Startups e Incubadoras;
- O reforço das iniciativas de community building como os hangouts mensais da Startup Portugal que se realizam desde fevereiro de 2022 e que juntam vários agentes do ecossistema a debater temas importantes para o mesmo, a estabelecer contactos informais e a trocar experiências entre si;
- O reforço da presença e comunicação do ecossistema português no plano internacional com uma nova ambição em iniciativas como (i) o Business Abroad que apoia startups portuguesas a internacionalizarem-se; (ii) a Web Summit, com uma maior visibilidade e presença das startups e entidades públicas portuguesas com maior impacto no empreendedorismo; (iii) mapeamento e divulgação internacional do ecossistema, recorrendo a ferramentas tecnológicas e parceiros de reconhecida credibilidade e alcance, permitindo posicionar Portugal como um ecossistema de referência no plano internacional;

- A refundação e reestruturação da Rede Nacional de Incubadoras e Aceleradoras com novos recursos e com a adoção de novas dinâmicas de colaboração e formas de intervenção que se traduzam numa maior proximidade e em ações reforçadas da Startup Portugal junto das Incubadoras e Aceleradoras nacionais;
- Apoio e suporte ao set-up e início de atividade da Europe Startup Nation Alliance (ESNA) que conta com a Startup Portugal como associada fundadora.

Apesar de ainda não ser possível antever, a esta data, o impacto efetivo do conflito armado que se iniciou em território ucraniano a 24 de fevereiro de 2022, entre a Rússia e a Ucrânia, é certo que terá um impacto negativo na economia mundial, em particular, na Europa.

A Associação continuará a monitorizar as ameaças, permanecendo atenta e cuidadosa perante os riscos e oportunidades que poderão surgir para a sua atividade, quer em termos operacionais, de investimento ou financeiros.

2.6 AGRADECIMENTOS



A Assembleia Geral agradece a todas as Pessoas e Entidades que colaboraram e participaram nas atividades realizadas e contribuíram para os resultados alcançados em 2021.

O Presidente da Direção e os restantes membros da Direção agradecem em especial:

- À ANJE – Associação Nacional de Jovens Empresários;
- À Aptoide, SA;
- À ANI – Agência Nacional de Inovação, S.A;
- À CeiiA – Centro de Excelência para a Inovação da Indústria Automóvel;
- Ao IAPMEI - Agência para a Competitividade e Inovação, I.P.
- À Portugal Capital Ventures – Sociedade de Capital de Risco, S.A.

A Assembleia Geral agradece ainda, e de uma forma muito especial e reconhecida, a todos os colaboradores que se dedicaram e empenharam na atividade da Startup Portugal no ano de 2021 e a quem se deve, em primeiro lugar, o sucesso nos objetivos atingidos.

A todos, o nosso muito obrigado.

Porto, 9 de junho 2022.

A DIREÇÃO:

Miguel Carvalho

Alexandre Meireles

Helena Taveira

Maria Guimarães

Vanda de Jesus

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

A. BALANÇO

Rubricas	Notas	Datas		
		31/12/2021	31/12/2020	31/12/2019
ACTIVO				
Activo não corrente				
Activos fixos tangíveis	5	48 081	33 951	48 155
Activos intangíveis	6	8 428	14 208	19 988
Investimentos financeiros	7	8 191	5 731	5 724
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros				
Total activo não corrente		64 700	53 890	73 867
Activo corrente				
Créditos a receber	8	18 267	28 106	6 006
Estado e outros entes públicos	9	-	359	-
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros	10	34 500	39 066	31 223
Outros ativos correntes	11	78 378	160 511	99 070
Diferimentos - activo	12	-	1 800	1 600
Caixa e depósitos bancários	4	320 363	338 800	96 082
Total ativo corrente		451 507	568 642	233 981
Total do ativo		516 207	622 532	307 848
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Reservas	13	30 000	-	-
Resultados transitados	13	27 523	(48 493)	(18 084)
Outras variações nos fundos patrimoniais	14	54 295	48 010	66 215
Resultado líquido do período		(82 008)	106 015	(30 409)
Total do fundo de capital		29 810	105 532	17 722

03. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
A. BALANÇO

PASSIVO				
Passivo não corrente				
Provisões	15	91 239	-	-
Total passivo não corrente		91 239	-	-
Passivo corrente				
Fornecedores	16	146 107	24 539	3 832
Adiantamentos de clientes		-	81 622	-
Estado e outros entes públicos - passivo	9	23 019	36 126	32 824
Fundadores/patrocinadores/doadores/associados/membros		-	-	-
Financiamentos obtidos	17	100 299	101 603	100 000
Diferimentos - passivo	12	48 535	150 114	48 535
Outros passivos correntes	18	77 199	122 996	104 934
Total passivo corrente		395 158	517 000	290 126
Total do passivo		486 397	517 000	290 126
Total dos fundos patrimoniais e do passivo		516 207	622 532	307 848

As notas das páginas 25 a 32 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

B. DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2021	31/12/2020
Vendas e serviços prestados	19	52 500	103 372
Subsídios, doações e legados à exploração	20	770 638	643 534
Fornecimentos e serviços externos	21	(372 164)	(127 346)
Gastos com o pessoal	22	(424 105)	(474 443)
Provisões (aumentos/reduções)	15	(91 239)	
Outros rendimentos e ganhos	23	21 409	28 324
Outros gastos e perdas	24	(13 101)	(31 930)
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		(56 062)	141 511
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	5 e 6	(18 923)	(28 715)
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		(74 985)	112 796
Juros e rendimentos similares obtidos			
Juros e gastos similares suportados		(4 758)	(2 796)
Resultado antes de impostos		(79 743)	110 000
Imposto sobre o rendimento do período	25	(2 265)	(3 985)
Resultado líquido do período		(82 008)	106 015

As notas das páginas 25 a 32 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

C. DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

Rubricas	Notas	Datas	
		31/12/2021	31/12/2020
Fluxos de caixa das actividades operacionais - método directo			
Recebimentos de clientes e utentes		49 783	103 372
Pagamentos a fornecedores		(278 524)	(80 042)
Pagamentos ao pessoal		(250 993)	(259 753)
Caixa gerada pelas operações			
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		(3 985)	(4 409)
Outros recebimentos/pagamentos		470 007	484 736
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		(13 711)	243 904
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(25 085)	(4 908)
Activos intangíveis		-	(2 214)
Recebimentos provenientes de:			
Subsídios ao investimento		25 059	8 731
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		(26)	1 609
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	-
Pagamentos respeitantes a:			
Juros e gastos similares		(4 700)	(2 796)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		(4 700)	(2 796)
Variação de caixa e seus equivalentes (1 + 2 + 3)		(18 436)	242 717
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		338 800	96 082
Caixa e seus equivalentes no fim do período	4	320 363	338 800

As notas das páginas 25 a 32 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

D. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO

Rubricas	Notas	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2021		-	(48 493)	48 010	106 016	105 534
ALTERAÇÃO NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			-	6 285	-	6 285
		-	-	6 285	-	6 285
Resultado líquido do período		-	-	-	(82 008)	(82 008)
Resultado integral		-	-	-	(82 008)	(65 724)
Operações com instituidores no período						
Fundos		-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-
Outras operações		30 000	76 116	-	(106 016)	100
		30 000	76 116	-	(106 016)	100
Posição no fim do período 2021		30 000	27 623	54 295	(82 008)	29 910

Rubricas	Notas	Reservas	Resultados transitados	Outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado líquido do período	Total
Posição no início do período 2020		-	(18 084)	66 215	(30 409)	17 722
ALTERAÇÃO NO PERÍODO						
Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais			0	(18 204)	0	(18 204)
		-	-	(18 204)	-	(18 204)
Resultado líquido do período		-	-	-	106 016	106 016
Resultado integral		-	-	-	106 016	87 812
Operações com instituidores no período						
Fundos		-	-	-	-	-
Subsídios, doações e legados		-	-	-	-	-
Outras operações		-	(30 409)	-	30 409	-
		-	(30 409)	-	30 409	-
Posição no fim do período 2020		-	(48 493)	48 010	106 016	105 534

As notas das páginas 25 a 32 constituem parte integrante das demonstrações financeiras existentes supra.

E. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE

A Startup Portugal – Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo, com o número de identificação fiscal 514107405, doravante denominada “Associação Startup Portugal”, iniciou a sua atividade em 19 de setembro de 2016 e tem a sua sede na Rua dos Salazares, 842, Porto.

A Startup Portugal tem por objeto promover o empreendedorismo com elevado grau de inovação e de valor acrescentado e desenvolver iniciativas que contribuam para uma maior cultura de empreendedorismo em Portugal em estreita ligação com as universidades, incubadoras, aceleradoras, centros tecnológicos e demais atores do ecossistema nacional de empreendedorismo. Na prossecução do seu objeto, a Startup Portugal tem por fins:

- Dinamizar o empreendedorismo e as startups nacionais em território nacional e no estrangeiro;
- Apoiar a promoção e divulgação de iniciativas que contribuam para o reforço do ecossistema nacional de empreendedorismo;
- Prestar apoio técnico aos associados, sob a forma de estudos, assistência ou formação, e fornecer-lhes a informação disponível sobre os assuntos do interesse dos mesmos associados;
- A representação, o estudo e a defesa dos interesses dos associados e a divulgação das suas posições comuns, quer nacional, quer internacionalmente, junto de quaisquer entidades, públicas ou privadas;
- Praticar os demais atos que se revelem de interesse para os seus associados.

A Startup Portugal é um sujeito passivo de IRC conforme dispõe a alínea a) do n.º 1 do artigo 2.º do Código do IRC. Dado que a Startup Portugal não exerce a título principal atividade de natureza comercial, industrial ou agrícola, o IRC incide sobre o rendimento global, correspondendo este à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e bem assim dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, conforme estabelece a alínea b) do n.º1 do artigo 3.º

do CIRC. As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em Euros, dado que esta é a divisa utilizada preferencialmente no âmbito económico em que a Startup Portugal opera.

2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1. BASE DE PREPARAÇÃO

A Startup Portugal adotou as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), aprovado pelo Decreto-Lei n.º36-A/2011, de 9 de Março, o qual integra o Sistema de Normalização Contabilística (SNC), aprovado em Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho, alterado pelo Decreto-Lei n.º98/2015, de 2 de junho.

O SNC-ESNL é regulado pelos seguintes diplomas:

- Aviso n.º 8259, de 29 de julho (Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor Não Lucrativo);
- Portaria n.º 218/2015, de 23 de julho (Código de Contas CC-ESNL);
- Portaria n.º 220/2015, de 24 de julho (Modelos de Demonstrações Financeiras).

2.2 DERROGAÇÃO DAS DISPOSIÇÕES DO SNC

Não existiram no decorrer do exercício de 2021, quaisquer casos excecionais que implicassem diretamente a derrogação de qualquer disposição prevista pela NCRF-ESNL.

2.3 COMPARABILIDADE DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Os elementos constantes nas presentes Demonstrações Financeiras são, na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.

3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As principais políticas de contabilísticas aplicadas na elaboração das demonstrações financeiras são as que abaixo se descrevem. Estas políticas foram consistentemente aplicadas a todos os exercícios apresentados, salvo indicação contrária.

3.1. MOEDA FUNCIONAL

As demonstrações financeiras da Startup Portugal e respetivas notas deste anexo são representadas em euros, salvo indicação em contrário.

3.2. TRANSAÇÕES E SALDOS

As transações em moeda diferente do euro são convertidas na moeda funcional utilizando as taxas de câmbio à data das transações. Os ganhos ou perdas cambiais resultantes do pagamento/recebimento das transações, bem como, da conversão pela taxa de câmbio à data do balanço dos ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira, são reconhecidos na demonstração de resultados, na rubrica de custos de financiamento, se relacionadas com empréstimos ou em outros ganhos ou perdas operacionais, para todos os outros saldos/transações.

3.3. CRÉDITOS A RECEBER

Os créditos a receber são reconhecidos pelo custo histórico.

Os créditos a receber são sujeitos a testes de imparidade em cada data de relato.

3.4. CAIXA E OUTROS EQUIVALENTES DE CAIXA

A caixa e equivalentes de caixa incluem exclusivamente depósitos bancários.

3.5. FORNECEDORES E OUTROS PASSIVOS CORRENTES

As rubricas de fornecedores e outros passivos correntes constituem obrigações a liquidar por fornecimentos à atividade normal da Startup Portugal. Os saldos destas rubricas são registados ao custo amortizado. Usualmente, o custo amortizado destes passivos não difere do seu valor nominal.

3.6. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O IRC incide apenas sobre o rendimento global, correspondendo este à soma algébrica dos rendimentos das diversas categorias consideradas para efeitos de IRS e bem assim, dos incrementos patrimoniais obtidos a título gratuito, conforme estabelece a alínea b) do n. 0 1 do artigo do CIRC. O resultado sujeito a imposto é calculado nos termos dos artigos 53º e 54º do CIRC, que define os rendimentos sujeitos e não sujeitos a IRC, bem como, a forma de imputação dos gastos indispensáveis à obtenção dos rendimentos e dos gastos comuns.

A Startup Portugal está sujeita às tributações autónomas nos termos do artigo 88º do CIRC, sendo o valor destas o respeitante ao imposto estimado constante na demonstração dos resultados, que sofreram agravamento devido ao apuramento de prejuízo fiscal, conforme estipulado no art.º 88.º do CIRC.

3.7. RECONHECIMENTO DE GASTOS E DE RENDIMENTOS

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que se referem de acordo com o princípio da especialização de exercícios, independentemente do momento do seu pagamento ou recebimento. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são reconhecidas como ativos ou passivos.

3.8. JUÍZOS DE VALOR, ESTIMATIVAS E PRESSUPOSTOS CRÍTICOS

Na preparação das demonstrações financeiras, foram adotados certos pressupostos e estimativas que afetam os ativos e passivos, rendimentos e gastos relatados. Todas as estimativas e assunções realizadas pelo órgão de gestão foram efetuadas com base no seu melhor conhecimento existente, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

O órgão de gestão procedeu à avaliação da capacidade da Startup Portugal operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza

03. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS E. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, o órgão de gestão concluiu que a Startup Portugal dispõe ou consegue os recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

3.9. ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO

Os acontecimentos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. As ocorrências que sucedam após a data do balanço que não originem ajustamentos, são divulgados nas demonstrações financeiras, quando sejam materialmente relevantes.

4. FLUXOS DE CAIXA

A Startup Portugal não possui qualquer saldo de caixa ou equivalente de caixa com restrições de utilização, para o exercício apresentado.

Em 31 de dezembro de 2021 o detalhe de caixa e equivalentes de caixa apresenta os seguintes valores:

Caixa e depósitos bancários	Datas	
	2021	2020
Caixa	0	0
Depósitos à ordem	320 363	338 800
Total	320 363	338 800

5. ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Em 2021 a Startup Portugal melhorou a sua unidade contentor para o evento Web Summit 2021, no valor de cerca de 24 mil euros e adquiriu um computador no valor de mil euros.

Caixa e depósitos bancários	Edifícios e outras construções	Equipamento administrativo	Total
Activo bruto			
Saldo inicial 2021	31 900	47 561	79 461
Adições	23 985	1 074	25 059
Alienações	-	-	-
Abates	-	-	-
Saldo final 2021	55 885	48 635	104 520
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial 2021	(8 681)	(36 829)	(45 509)
Depreciações do exercício	(7 993)	(2 936)	(10 929)
Outras variações	-	-	-
Saldo final 2021	(16 673)	(39 765)	(56 439)
Depreciações e perdas por imparidades acumuladas			
Saldo inicial 2021	(8 681)	(36 829)	(45 509)
Saldo final 2021	(16 673)	(39 765)	(56 438)
Valor líquido 2021	39 212	8 870	48 081

Caixa e depósitos bancários	Edifícios e outras construções	Equipamento administrativo	Total
Activo bruto			
Saldo inicial 2021	31 900	47 561	79 461
Adições	23 985	1 074	25 059
Alienações	-	-	-
Abates	-	-	-
Saldo final 2021	55 885	48 635	104 520
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial 2021	(8 681)	(36 829)	(45 509)
Depreciações do exercício	(7 993)	(2 936)	(10 929)
Outras variações	-	-	-
Saldo final 2021	(16 673)	(39 765)	(56 439)
Depreciações e perdas por imparidades acumuladas			
Saldo inicial 2021	(8 681)	(36 829)	(45 509)
Saldo final 2021	(16 673)	(39 765)	(56 438)
Valor líquido 2021	39 212	8 870	48 081

03. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

6. ACTIVOS INTANGÍVEIS

Em 2021 a Startup Portugal adjudicou e adquiriu à Crossing Answers o desenvolvimento de software da plataforma digital do Startup Hub, no valor de cerca de 2 mil euros.

Activos fixos intangíveis	Programas de computador	Projetos desenvolvimento	Total
Activo bruto			
Saldo inicial 2021	28 429	2 214	30 643
Adições	-	2 214	2 214
Alienações	-	-	-
Abates	-	-	-
Saldo final 2021	28 429	2 214	32 857
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial 2021	(16 435)	-	(16 435)
Depreciações do exercício	(7 994)	-	(7 994)
Saldo final 2021	(24 429)	-	(24 429)
Depreciações e perdas por imparidades acumuladas			
Saldo inicial 2021	(16 435)	-	(16 435)
Saldo final 2021	(24 429)	-	(24 429)
Valor líquido 2021	4 000	4 428	8 428

Activos fixos intangíveis	Programas de computador	Projetos desenvolvimento	Total
Activo bruto			
Saldo inicial 2020	28 429	-	28 429
Adições	-	2 214	2 214
Alienações	-	-	-
Abates	-	-	-
Saldo final 2020	28 429	2 214	30 643
Depreciações acumuladas			
Saldo inicial 2020	(8 441)	-	(8 441)
Depreciações do exercício	(7 994)	-	(7 994)
Saldo final 2020	(16 435)	-	(16 435)
Depreciações e perdas por imparidades acumuladas			
Saldo inicial 2020	(8 441)	-	(8 441)
Saldo final 2020	(16 435)	-	(16 435)
Valor líquido 2020	11 994	2 214	14 208

7. INVESTIMENTOS FINANCEIROS

A rubrica de investimentos financeiros refere-se à participação dos fundos de compensação decorrentes do processamento salarial.

Investimentos financeiros	Datas	
	2021	2020
Fundos de compensação	8 191	5 731
Total	8 181	5 731

8 CRÉDITOS A RECEBER

Em 31 de dezembro de 2021 a Startup Portugal tem reconhecido em rubrica de clientes um montante de 18,3 mil euros referente maioritariamente à empresa Petrogal SA (cerca de 15 mil euros).

Clientes	Datas	
	2021	2020
Gerais	18 266	28 106
Utentes	0	0
Total	18 266	28 106

03. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
E. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

9. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

A 31 de dezembro de 2021 a rubrica de Estado e outros entes públicos apresenta a seguinte decomposição:

Estado e outros entes públicos	Datas	
	2021	2020
Ativo		
Retenção de IRS	0	359
Total	0	359
Passivo		
IRC	2 265	3 985
Retenção de IRS	7 945	6 319
IVA a pagar	1 500	4 739
Contribuições para a Segurança Social	9 128	20 826
FGCT	2 180	257
Total	23 018	36 126

10. ASSOCIADOS / PATROCINADORES / DOADORES / MEMBROS

No exercício findo em 31 de dezembro de 2021 a rubrica de Associados/ Patrocinadores / Doadores / Membros, decompõe-se da seguinte forma:

Patrocinadores e associados	Datas	
	2021	2020
Patrocinadores	19 816	19 816
Associados	14 685	19 250
Total	34 500	39 066

11. OUTROS ATIVOS CORRENTES

A 31 de dezembro de 2021 a rubrica outras contas a receber inclui maioritariamente, a estimativa dos montantes de subsídios do SIAC, valor que ascende a 70,6 mil euros.

Outros ativos correntes	Datas	
	2021	2020
Outros Acréscimos Proveitos (SIAC)	70 621	70 621
Outros	7 757	89 890
Total	78 378	160 511

12. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2021 a Startup Portugal tem registado na rubrica diferimentos os seguintes saldos:

Outros ativos correntes	Datas	
	2021	2020
Diferimentos - Ativo		
Gastos a reconhecer	0	1 800
Total	0	1 800
Diferimentos - Passivo		
Rendimentos a reconhecer	48 535	150 114
Total	48 535	150 114

Os rendimentos a reconhecer referem-se a adiantamentos referentes ao programa de Sistema de Incentivos Internacionalização de PME – “Projetos Conjuntos” .

De acordo com reunião com o AICEP no passado dia 4 de maio de 2022, foi sustentada pela referida instituição a proposta da Startup Portugal de efetuar provisão relativa aos Projectos Conjuntos e aguardar pelo final de 2022 para uma tomada de decisão mais exata sobre o valor de fecho do projeto, em função da reapresentação de documentos adicionais do processo e evolução das conversações com esta entidade.

13. RESERVAS E RESULTADOS TRANSITADOS

No exercício de 2021 foi reconhecida, conforme proposto no Relatório de Gestão de 2020 e aprovado em Assembleia Geral, o reconhecimento de uma Reserva de 30 mil euros, tendo sido atribuído o remanescente Resultado Líquido Positivo de 2020 (106 mil euros) na rubrica de Resultados transitados.

14. OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS

O saldo de cerca de 54 mil euros diz respeito ao reconhecimento da atribuição do Subsídio IAPMEI para financiamento de Investimentos.

15. Provisões

A 31 de dezembro de 2021 a rubrica de provisões respeitava à decisão da Direção da Associação de reconhecer o passivo contingente do SIAC, por prudência, anulando o acréscimo de proveito no valor de 70,6 mil euros e reconhecer a possível devolução de 10,6 mil euros, totalizando a provisão o valor de 81,2 mil euros.

Foi ainda constituída uma provisão de 10 mil euros para Outros Riscos e Encargos.

Provisões	Datas	
	2021	2020
Outras provisões - SIAC	81 239	0
Provisão para outros riscos e encargos	10 000	0
Total	91 239	0

16. FORNECEDORES

A 31 de dezembro de 2021 a rubrica de fornecedores totalizava 146 mil euros, sendo que 7,5 mil euros eram devidos à Marksearch, 24,5 mil euros à Newsquare, 43 mil euros à Clarion, 10 mil euros à Dealroom, 18,5 mil euros à Havas Design e 12 mil euros à Mike Butcher.

Fornecedores	Datas	
	2021	2020
Marksearch	7 500	
Newsquare	24 500	
Clarion Identity	43 000	
Dealroom.com	9 975	
Mike Butcher	12 000	
Havas	18 450	
Outros	30 682	24 539
Total	146 107	24 539

17. FINANCIAMENTOS OBTIDOS

A 31 de dezembro de 2021 encontravam-se utilizados 100 mil euros do crédito em conta corrente contratado junto do Montepio, com um valor total de 100 mil euros.

18. OUTROS PASSIVOS CORRENTES

A 31 de dezembro de 2021 a rubrica de outros passivos correntes inclui maioritariamente remunerações a liquidar, no valor de 55,5 mil euros; e 14,8 mil euros referentes a acréscimos de gastos relativos às auditorias de 2021.

Outros passivos correntes	Datas	
	2021	2020
Remuneração a liquidar	55 506	62 919
Auditoria PriceWaterhouseCoopers	11 777	0
Contrato Programa IAPMEI	0	52 873
Outros	9 913	7 202
Total	77 196	122 994

19. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

A rubrica de Vendas e Serviços Prestados em 2021 registou uma redução face ao período homólogo: deveu-se essencialmente a um projeto que foi efetuado com a Secretaria de Estado para a Inovação e Formação Profissional de Cabo Verde em 2020, projeto esse chamado de Cabo Verde Digital, em que demos apoio a construção capacitação e aceleração do ecossistema cabo-verdiano de empreendedorismo, que não foi repetido em 2021.

Vendas e Serviços prestados	Datas	
	2021	2020
Quotizações	20 500	21 750
Rendimentos de patrocinadores e colaborações	32 000	81 622
Total	52 500	103 372

20. SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO

Em 2020 surgiu a possibilidade de assinar um Contrato-Programa com o IAPMEI, que já eram associados desde 2018. Com este contrato foram assim aproveitadas as sinergias derivadas do fato do IAPMEI ter por missão promover a competitividade e o crescimento empresarial e a Startup Portugal promover o desenvolvimento de atividades no âmbito da promoção do empreendedorismo e inovação.

Foram assim alinhadas com o IAPMEI diversas iniciativas e programas com o objetivo de concretizar a missão da Startup Portugal.

Ao abrigo desse Contrato-Programa foram reconhecidos 771 mil euros na rubrica de subsídios, referentes ao segundo aditamento ao contrato celebrado no decorrer de 2021.

Subsídios, doações e legados à exploração	Datas	
	2021	2020
IAPMEI	770 638	643 534
Total	770 638	643 534

21. FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de fornecimentos e serviços externos apresenta a seguinte decomposição:

Fornecimentos e serviços externos	Datas	
	2021	2020
Trabalhos especializados	250 301	81 441
Publicidade e propaganda	24 899	3 738
Honorários	10 060	12 840
Deslocações e estadas	5 063	2 497
Rendas e alugueres	50 072	10 600
Despesas de representação	11 051	90
Outros serviços	20 717	16 140
Total	372 164	127 346

O aumento desta rubrica deve-se essencialmente ao facto de derivado da pandemia, muitas das iniciativas que se planeavam terem presença física terem acontecido em formato online no ano de 2020, nomeadamente o caso do Web Summit e do Collision.

22. GASTOS COM PESSOAL

A rubrica de gastos com pessoal apresenta a seguinte decomposição:

Gastos com pessoal	Datas	
	2021	2020
Remunerações de pessoal	351 897	389 250
Encargos sobre remunerações	69 060	82 490
Seguro de acidentes de trabalho	3 149	2 702
Total	424 105	474 442

A 31 de dezembro de 2020 a Startup Portugal tinha 12 colaboradores e na mesma data do ano de 2021 tinha o mesmo número de colaboradores.

23. OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Em 31 de Dezembro de 2021 a rubrica de outros rendimentos e ganhos corresponde essencialmente à imputação de subsídios por investimentos.

Outros rendimentos e ganhos	Datas	
	2021	2020
Imputação subsídios ao investimento	18 774	6 048
Outros	2 635	22 276
Total	21 409	28 324

24. OUTROS GASTOS E PERDAS

A rubrica de outros gastos e perdas contém maioritariamente gastos para os quais faltou suporte de ou esse suporte não estava devidamente documentado.

Outros gastos e perdas	Datas	
	2021	2020
Imputação subsídios ao investimento	6 589	30 737
Outros	6 512	1 193
Total	13 101	31 930

25. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO

A rubrica de imposto corrente corresponde à tributação autónoma agravada de IRC, de 2.265 euros, incidente sobre os gastos não documentados e gastos registados com despesas de representação.

Foi apurado um Prejuízo Fiscal no valor de 14,1 mil euros, resultado dos rendimentos obtidos com a atividade sujeita a IRC verificada em 2021, no valor de 32 mil euros, ao qual foram imputados 46,1 mil euros relativos aos Fornecimentos e Serviços Externos.

Desta forma, não houve lugar a coleta.

26. EVENTOS SUBSEQUENTES

À data da conclusão deste relatório ocorreram fatos significativos merecedores de destaque, que não distorcendo as demonstrações financeiras apresentadas, merecem ser evidenciados.

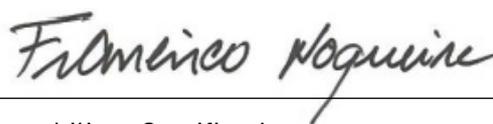
COVID-19

Entendemos ser importante manter a referência às consequências futuras provocadas pelo “Coronavírus – Covid19”.

A pandemia mundial provocada pelo “Coronavírus”, que teve o seu início no final do ano de 2019, na China e que se propagou nos primeiros meses de 2020, de uma forma geral ao mundo inteiro, além dos danos irreparáveis em vidas humanas, trouxe consequências inestimáveis à economia mundial que recupera lentamente.

CONFLITO ARMADO NA UCRÂNIA

Apesar de ainda não ser possível antever, a esta data, o impacto efetivo do conflito armado que se iniciou em território ucraniano a 24 de fevereiro de 2022, entre a Rússia e a Ucrânia, é provável que o mesmo venha a ter repercussões sobre a atividade da Associação, designadamente face ao agravar do contexto macroeconómico que esta situação tem vindo a provocar, através de um forte aumento do preço de um conjunto de matérias-primas a nível global e dos eventuais impactos no crescimento económico mundial e, em particular, na Europa. A Direcção está ativamente a monitorizar esta situação e, apesar da imprevisibilidade da mesma a esta data, consideramos que não impacta as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2021



O Contabilista Certificado
9 de junho de 2022

F. RELATÓRIOS E PARECERES ÀS CONTAS

RELATÓRIO DE AUDITORIA

[Anexo 1]

PARECER DO CONSELHO FISCAL

[Anexo 2]



ANEXO 1

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de “STARTUP PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO” (a Entidade), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021 que evidencia um total de 516 205 euros e um total de fundos patrimoniais de 29 810 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 82 008 euros, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração de fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que inclui um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de “STARTUP PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA PARA A PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO” em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras” abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do Relatório da Direção nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC

Sede: Rua da Pazão, Complexo CREI - Baía Vista, Pte 2 - 3.ºs. F. - Matosinhos - 2745-003 GUELUZ
Telf.: 21 430 88 30 - Fax: 21 430 88 39 - E-mail: grom@gmra-sroc.pt - NIPC PT 503 598 941 - Capital Social: 10.000,00 € - Inscrita na Ordem dos ROC (ob nº 137)



ANEXO 1

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devida a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança, mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objectivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respectivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a adequação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC

Sede: Rua da Inês, Complexo CREL - Belo Visto, Piso 2 - João F. - Oeiras - 2715-003 QUELUZ
Telf: 21 430 88 30 - Fax: 21 430 88 39 - E-mail: geral@gma-voez.pt - NIPC: PT 503 598 941 - Capital Social: 10.000,00 € - Inscrita no Odeem da RDC sob o nº 137

ANEXO 1



- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da coerência da informação constante do Relatório da Direção com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

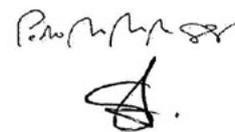
Sobre o Relatório da Direção

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o Relatório da Direção foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Massamá, 15 de junho de 2022

GOMES MARQUES, CARLOS ALEXANDRE & ASSOCIADA, SROC
representada por

Carlos José Castro Alexandre (ROC n.º 692)



**RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL
SOBRE OS DOCUMENTOS DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DE 2021**

1. Introdução

Em cumprimento das disposições legais e estatutárias, o Conselho Fiscal emite o presente Relatório e Parecer sobre a Prestação de Contas de 2021 da Startup Portugal – Associação Portuguesa para a Promoção do Empreendedorismo (“CF Startup Portugal”), nomeadamente o Relatório de Gestão de 2021 subscrito pela Direção da Startup Portugal e as Demonstrações Financeiras a 31 de Dezembro de 2021, que incluem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações do Capital Próprio e o Anexo às Demonstrações Financeiras.

O Conselho Fiscal foi designado pela Assembleia Geral da Startup Lisboa, pela Ata 11/2021, de 27 de Agosto de 2021 (Ponto 4), com tomada de posse para o mandato de 2021-2023, conforme Ata 12/2021 da Assembleia Geral da Startup Lisboa, de dia 20 de setembro de 2021, tendo iniciado funções nessa mesma data, sendo sua maior responsabilidade a supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da Startup Portugal a partir dessa data.

2. Atividade desenvolvida

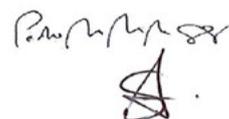
Desde a data de início de funções, o Conselho Fiscal procurou acompanhar a gestão realizada pela Direção da Startup Portugal e a evolução da sua atividade, designadamente mediante contatos regulares com os seus principais responsáveis, análise às contas numa base anual disponibilizadas neste período que são da responsabilidade da Direção, apoio na realização de uma revisão aos procedimentos em período anterior à tomada de posse dos presentes órgãos sociais e breve acompanhamento dos trabalhos de auditoria realizados pelo Revisor Oficial de Contas (ROC), reportado a 31 de Dezembro de 2021.

Efetivamente, ao longo do período, procedemos ao acompanhamento da atividade com a regularidade necessária e obtivemos informações mínimas indispensáveis para o desempenho das nossas funções.

No âmbito do trabalho que foi realizado pela Direção da Startup Portugal de revisão aos procedimentos em período anterior à tomada de posse dos presentes órgãos sociais, participamos dentro do possível na análise dos aspetos identificados, sendo que verificamos que a Direção procurou reajustar e alterar procedimentos sempre que necessário e material, e também que existe o cuidado adicional sobre as matérias da Contratação Pública, que a Startup Portugal assume como fundamental estar de acordo com os requisitos e legislação em vigor, sempre que aplicável (corrigindo as situações relevantes e preparando o futuro da Startup Portugal nesta matéria).

03. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS F. RELATÓRIOS E PARECERES ÀS CONTAS

ANEXO 2



3. Relatório de gestão

O relatório de gestão aprestando pela Direção exprime os principais aspetos da atividade desenvolvida pela Startup Portugal no período em análise, e complementa as informações passíveis de serem extraídas dos documentos de prestação de contas.

4. Demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras apresentadas, conforme referido, compreendem o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações do Capital Próprio e o Anexo às Demonstrações Financeiras, a 31 de Dezembro de 2021.

A Startup Portugal utiliza, conforme no passado, o normativo contabilístico das Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para as Entidades do Setor não Lucrativo (“NCRF-ESNL”), adotada em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

O Conselho Fiscal verificou os trabalhos do ROC e teve conhecimento do respetivo documento de Relato sobre a Auditoria às Demonstrações Financeiras do ROC, considerando que realizou um trabalho mais aprofundado sobre as matérias de procedimentos e de matérias financeiras na Startup Portugal. Verificamos, a este respeito, que o Relatório do ROC apresenta uma opinião de que as demonstrações financeiras apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da Startup Portugal, concluindo que não identificaram incorreções materiais na Prestação de Contas a 31 de Dezembro de 2021.

Tendo analisado todos os temas materialmente relevantes para a leitura e interpretação das Contas da Startup Portugal a 31 de Dezembro de 2021, com a Direção e com o ROC, entende o Conselho Fiscal estar de acordo com o teor da Certificação Legal das Contas, a qual não contém ênfases nem reservas.

Gostaríamos, a este respeito, apenas de referir que o Conselho Fiscal tem vindo a prestar especial atenção, e transmitido esse facto à Direção da Startup Portugal, sobre alguns temas relevantes do ponto de vista da atividade e financeiro, destacando (i) a regularização contínua de algumas situações identificadas pelo trabalho de revisão aos procedimentos em período anterior à tomada de posse dos presentes órgãos sociais; (ii) a questão da contratação pública, onde a Startup Portugal deverá procurar cumprir sempre com os requisitos que sejam exigidos pela legislação (sempre que aplicável); e (iii) com os novos desafios colocados à Startup Portugal para o futuro, em que poderá originar alterações relevantes na estrutura operacional, no crescimento da atividade, e no próprio relato financeiro, pelo que a Direção e os restantes órgãos sociais deverão se readaptar à nova realidade futura da Entidade.

5. Cumprimento do artigo 35º do Código das Sociedades Comerciais

Chamamos a atenção para o facto das Contas da Startup Portugal, a 31 de Dezembro de 2021, estarem em cumprimento com o artigo 35º do CSC, com a redação que lhe foi dada pelo Decreto-Lei n.º 76-A/2006, de 29 de março, não se verificando neste final de exercício económico, a necessidade do acionista ser informado sobre riscos sobre o valor do capital social, a fim de por este serem tomadas as medidas julgadas convenientes.

03. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS
F. RELATÓRIOS E PARECERES ÀS CONTAS

ANEXO 2

PARECER

Em consequência do anteriormente referido, o Conselho Fiscal considera que:

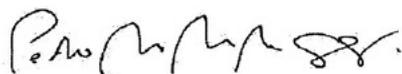
- As Contas foram auditadas, tendo sido emitido um relatório de auditoria sem ênfases e reservas, com data de 15 de Junho de 2022;
- A partir de 2019, o financiamento da Startup Portugal passou a efetuar-se quase exclusivamente através do contrato-programa estabelecido com o IAPMEI, pelo que o exercício de 2021 é o terceiro em que a Startup Portugal é financiada desta forma, mesmo que no futuro se antecipe algumas alterações nesta matéria. Os fundos patrimoniais mantêm-se positivos, mas reduziram para Euro 29.810, dada a inclusão de um Resultado Líquido Negativo de 2021 em Euro 82.008;
- Existem algumas matérias consideradas pelo Conselho Fiscal como relevantes a serem implementadas pela Startup Portugal, que foram devidamente transmitidas (situações anteriores ao atual mandato, contratação pública e modelo futuro da Entidade), sendo que existe o compromisso de que serão cumpridas e implementadas no futuro;
- O Relatório de Gestão, o Balanço, a Demonstração de Resultados por Naturezas, a Demonstração dos Fluxos de Caixa, a Demonstração das Alterações do Capital Próprio e o Anexo às Demonstrações Financeiras. a 31 de Dezembro de 2021, cumprem em termos gerais os requisitos legais e regulamentares estabelecidos; e
- As Demonstrações Financeiras em apreço são assim adequadas à compreensão da situação patrimonial da Startup Portugal, em 31 de Dezembro de 2021, e da forma como se formaram os resultados e se desenrolou a atividade.

Tendo em conta as considerações expostas, somos de parecer que:

- a) Sejam aprovados Relatório de Gestão e os documentos de prestação de contas referentes ao exercício de 2021, apresentados pela Direção e revistos pelo Auditor;
- b) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados apresentada pela Direção.

Lisboa, 23 de Junho de 2022

O Conselho Fiscal,



Presidente: Pedro Manuel de Resende Pinguicha Galego



Vice-Presidente: Sandra Maria Fernandes de Melo Alvim

Secretário: Luiz Paulo Costa Lopes

Assinado por : **LUÍZ PAULO DA COSTA LOPES**
Num. de Identificação: BI136590217
Data: 2022.06.23 18:45:32+01'00'



CARTÃO DE CIDADÃO
•••••

**STARTUP PORTUGAL – ASSOCIAÇÃO PORTUGUESA
PARA A PROMOÇÃO DO EMPREENDEDORISMO**

